

EDITORIAL

O número 20, o primeiro do ano de 2001 da Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia, vem a público num momento em que, de um lado as discussões sobre Ciência, Metodologias de Pesquisa, Descobertas e Projetos de Intervenção estão muito afloradas; de outro, a preocupação é cada vez maior quanto aos caminhos da Universidade e sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida das populações, através do conhecimento que está sendo produzido nos trabalhos de investigação nela realizados. E para que isto termine de se concretizar, há a exigência de que veículos adequados publiquem quais os problemas que estão sendo estudados, as estratégias de investigação utilizadas, os resultados obtidos. É preciso fazer andar a Ciência, sobretudo na área de Humanidades.

É certo que a Universidade se constitui em um espaço privilegiado para estudos que visem trazer dados para se pensar projetos de Políticas Públicas; sobretudo porque ela se dedica ao Ensino e Formação de novas gerações de Profissionais, que deverão, através de sua competência, ser capazes de inserção no mercado de trabalho e de virem a mudar a face da realidade, ao mesmo tempo em que está fundada na construção de um corpo de conhecimentos científicos pela valorização da pesquisa. A Universidade pode, então, reivindicar o direito de ser um centro de irradiação de planos de extensão de serviços à Comunidade.

Contudo, há que se pensar que deve existir um processo verdadeiro de interação, pois não se trata de elaborar projetos que visem transformar a tudo e a todos, atrás de altos muros que isolam a Academia de um contato mais direto com o que se passa, com as condições em que moram e vivem as pessoas. É preciso, ao contrário, partir da informação sobre as necessidades, as demandas da população, também dos seus anseios e principalmente dos recursos que ela detém, numa análise minuciosa de suas competências.

Dir-se-ia que para intervir, sem que isto seja uma imposição autoritária de valores e princípios de uma camada social sobre a outra, é necessária uma base Ética e um respeito profundo aos Direitos das pessoas. A Academia é lugar de reflexão, sem dúvida. A própria história desta instituição comprova que ela sempre chamou para si esta tarefa. E, a decorrência

natural desse trabalho está em constituir um espaço, nos veículos adequados, de publicação dos ensaios, das experiências, além dos artigos teóricos, dos relatos de pesquisas empíricas, com o objetivo de alargar o fórum de discussão e propiciar o aparecimento de novas idéias.

A Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia pretende trazer a sua contribuição neste sentido. Como nos números anteriores, existe também neste um conjunto variado de assuntos abordados nos seis primeiros artigos: Inicia-se com uma discussão sobre Hermenêutica, Educação e Razão Crítica; na sequência há um trabalho que analisa a presença do pensamento socrático na Psicanálise; e continuando com a temática ligada à Psicanálise vem um artigo que focaliza temas dos primeiros textos escritos por Freud; depois um relato de pesquisa sobre aspectos do funcionamento psicológico em adolescentes obesos, com dados obtidos através da aplicação de um conjunto de provas e escalas; segue-se um artigo que descreve e critica características do processo de municipalização do Ensino Fundamental em uma escola da rede pública; o sexto trabalho discute dados de pesquisa sobre percepção de cor e as diferentes formas de interpreta-los.

E, para cumprir o novo requisito, a Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia traz neste número uma Seção Temática sobre Direitos Humanos, com artigos especialmente escritos para dela fazerem parte e outros que são fruto de conferências num Simpósio sobre Psicologia e Direitos Humanos, realizado ao longo de um semestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. A atualidade do tema é inegável. E a reflexão sobre as implicações da quebra de conquistas marcantes do século XX, uma necessidade.

Na sua parte final, a revista traz, como resenha, o texto do prefácio do livro recém publicado por docentes do Campus da USP de Ribeirão Preto sobre Pesquisa, Pós-Graduação e Universidade e Notícias de Congressos e Encontros.